

Feira Medieval de Corroios

COMUNICADO À POPULAÇÃO

A Junta de Freguesia de Corroios vem por este meio informar que a II Feira Medieval de Corroios foi um grande sucesso, só possível graças a um forte investimento realizado em esforço repartido com a entidade produtora do evento.

Após ouvir algumas questões colocadas pelos munícipes/visitantes, a Junta vem prestar alguns esclarecimentos. De acordo com as informações recolhidas na I Feira, ocorrida no Jardim da Qta. da Água em Corroios, chegámos à conclusão que o espaço era demasiado pequeno para este tipo de evento, decidimos então que a segunda edição passasse para o Parque Urbano da Quinta da Marialva, um espaço que, ano após ano, se tem tornado o principal local de realização de eventos, quer da freguesia, quer de entidades exteriores.

Sendo um pouco imprevisível a aderência da população à feira, a mesma ficou circunscrita a uma parte da Quinta da Marialva.

Devido à forte adesão da população, a Junta de Freguesia de Corroios e a entidade produtora, decidiram que a III Feira Medieval de Corroios, ocupará um espaço maior (ver mapa na página seguinte), de modo a criar melhores condições a todos.

Informamos também que fizemos um forte investimento na II Feira Medieval de Corroios, tendo nomeadamente a Junta de Freguesia de Corroios suportado os custos da energia; limpeza do espaço; aluguer e manutenção dos WC; segurança; vedação do espaço; programação artística da AGAPE; Espada Lusitana, Animamundy, Artfalco, Grupo Musical Recanto; alimentação e alojamento de pessoal; anúncios nos jornais Destak e Comércio do Seixal; publicidade (outdoors, cartazes, bilhetes, brochuras, muppies, programa, etc.).

A entidade produtora suportou os custos da decoração do espaço; eletricitas; cabos de energia elétrica; angariação de feirantes/concessionários; animação (Os Pifaradas, Templarios de Sintra, Alcaide, Cudeleria Linhas, O Arqueiro e O Reptilário), ficando com a receita dos feirantes/concessionários.

Face a todos estes encargos, a Junta de Freguesia de Corroios, viu-se na necessidade de cobrar um valor simbólico de 1 euro de entrada na Feira, contributo que agradecemos e sem o qual não seria possível a sua realização.

